**Contextualização**

Tendo seu surgimento por volta da década de 70, o e-commerce vem crescendo e se consolidando no mercado nos últimos anos.

A metodologia de venda que é voltada para o comercio por meio de uma loja virtual representa um excelente canal de venda online para as empresas, trazendo para a prática, o lojista pode comercializar os seus produtos por meio de um site exclusivo e personalizado, podendo ali centralizar todas as suas operações. No ano passado segundo dados levantados pela ABComm, cerca de mais de 150.000 lojas foram criadas entre março e julho de 2020 no Brasil. Números tão expressivos podem ter como principal causa a pandemia que foi gerada em função do vírus de fácil contagio nomeado de Coronavírus, a necessidade de ficar em casa possibilitou o fortalecimento do e-commerce, onde as compras através de sites aumentaram consideravelmente, segundo Ebit Nielsen, o comércio eletrônico brasilero teve um crescimento de 47% já nos primeiros seis meses de 2020, o que totalizou um lucro de R$ 38,8 bilhões.

Apesar do crescimento expressivo, muitas lojas virtuais comentem uma serie de erros que dificultam o crescimento da empresa em função dessa metodologia de vendas. Um dos principais descuidos está na falta de atenção em relação a experiência do usuário, onde as principais reclamações estão voltadas para a dificuldade de trafego no site, limitação de acesso por instabilidade e falta de suporte. Muito desses problemas são causados por um mau gerenciamento do site, a falta de informação que impossibilita a tomada de melhores decisões.

O monitoramento de servidores engloba as possíveis soluções citadas anteriormente, sendo possível gerar informações importantes como uptime e dowtime dos sites, além de indicadores de capacidade dos servidores, podendo refletir diretamente nas futuras tomadas de decisões da empresa.